

BOLETIM 26: 06/11/2019 – 10:18h

1. Situação Geral

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS			
Dados Gerais	Situação	Providências	Risco De Fogo
Monumento Natural Gruta do Lago Azul	Sem registros		Baixo a Crítico
Monumento Natural do Rio Formoso	Sem registros		Crítico
Parque Estadual Mata do Segredo	Sem registros		Indeterminado/Crítico
Parque Estadual do Prosa	Sem registros		Inderterminado/Baixo
Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga	Sem registros		Baixo a Crítico
Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras	Sem registros		Mínimo a Crítico
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Sem registros		Baixo a Médio
Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Com registros na UC	Informados/Combate	Baixo a Médio
Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro	Com registros na UC Com registro na ZA no município Miranda	Informados/Combate	Médio
Estrada Parque Pantanal	Focos localizado em Corumbá	Informados/Combate	Baixo a Crítico

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS			
Dados Gerais	Situação	Providências	Risco De Fogo
Área de Proteção Ambiental das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná	Sem registros		Médio a Crítico
Parque Nacional das Emas	Sem registros		Mínimo
Parque Nacional de Ilha Grande	Sem registros		Crítico
ParNa da Bodoquena	Sem registros		Mínimo a médio
RPPN Federal Paculândia	Com registros em Corumbá	Contato	Médio

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS			
Dados Gerais	Situação	Providências	Risco De Fogo
APA da Bacia do Rio Iguatemi	Com registros em Coronel Sapucaia	Contato	Crítico

2. Resultados

- Analisando as Unidades de Conservação Estaduais, sob gestão do IMASUL, observamos a ocorrência de focos de calor detectáveis aos satélites, no interior do Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro, em sua zona de amortecimento no município Miranda, no Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema principalmente no município de Jateí, onde o combate é feito pela equipe do PEVRI e BM. Também há focos de calor na Estrada Parque Pantanal (Fonte: INPE – BD Queimadas);
- Tentaremos em contato com a APA da Bacia do rio Iguatemi;
- De acordo com o Boletim Diário da Operação Pantanal 2 do dia 05/11/2019 (ontem terça-feira), pela manhã foi realizado o monitoramento com sobrevoo no Retiro Aroeira, Seção Mutum, Seção Margarida, Retiro Baía Bonita, Barra (Base da Polícia Militar Ambiental) e Fazenda São Paulino; No período da tarde, foram mobilizadas três GCIFs, três Air Tractors e o caminhão pipa do EB para combaterem o incêndio que ameaçava o Retiro Bela Vista (Fazenda Bodoquena), os focos estavam a menos de 100 metros das casas; Compareceu a Sala de Situação o senhor Bruno, gerente do IBAMA, para integrar sua instituição ao SCI; Foi transferida nossa Base,

juntamente com a Sala de Situação, para Fazenda Bodoquena; Chegou o Cel BM Francimar para receber o comando do SCI do TC BM Huesley;

- Na manhã desta terça-feira (06), foram entregues aos bombeiros militares três kits de combate a incêndios composto por bomba com capacidade para lançar jatos de até 15 metros de distância, reservatório para 600 litros de água e a bomba para reabastecimento, que pode ser feito rapidamente em qualquer curso d'água. Os equipamentos foram cedidos pela WWF Brasil. Além disso, o Imasul (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul) cedeu três camionetes Mitsubishi L200 Triton para transportar os kits e mais um kit de combate a incêndios pertencente ao Parque Estadual Matas do Segredo. A entrega dos equipamentos foi feita pelo secretário Jaime Verruck, da Semagro, pelo presidente do Imasul, André Borges e pela analista da WWF Brasil, Julia Boock, ao comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Joilson Alves do Amaral (fonte: <https://www.imasul.ms.gov.br/bombeiros-recebem-kits-e-caminhonetes-para-combate-a-incendio-da-wwf-e-imasul/>).

3. Buffer das UCs Estaduais no Estado de Mato Grosso do Sul com mais Focos de Fogo

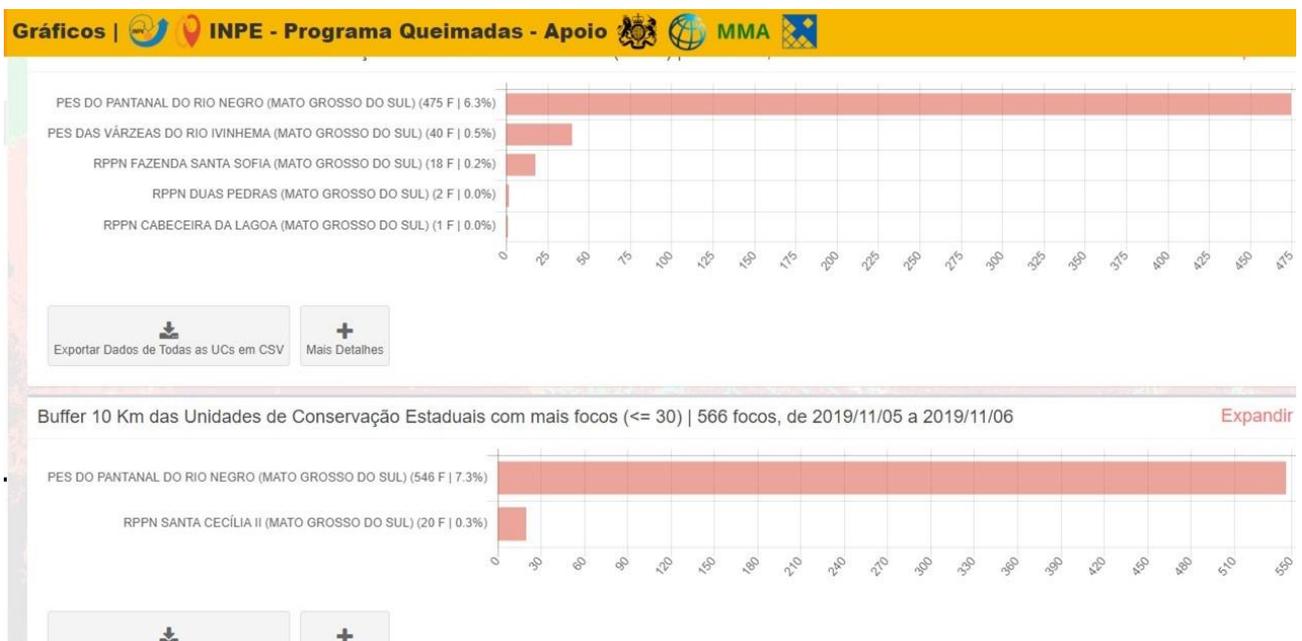
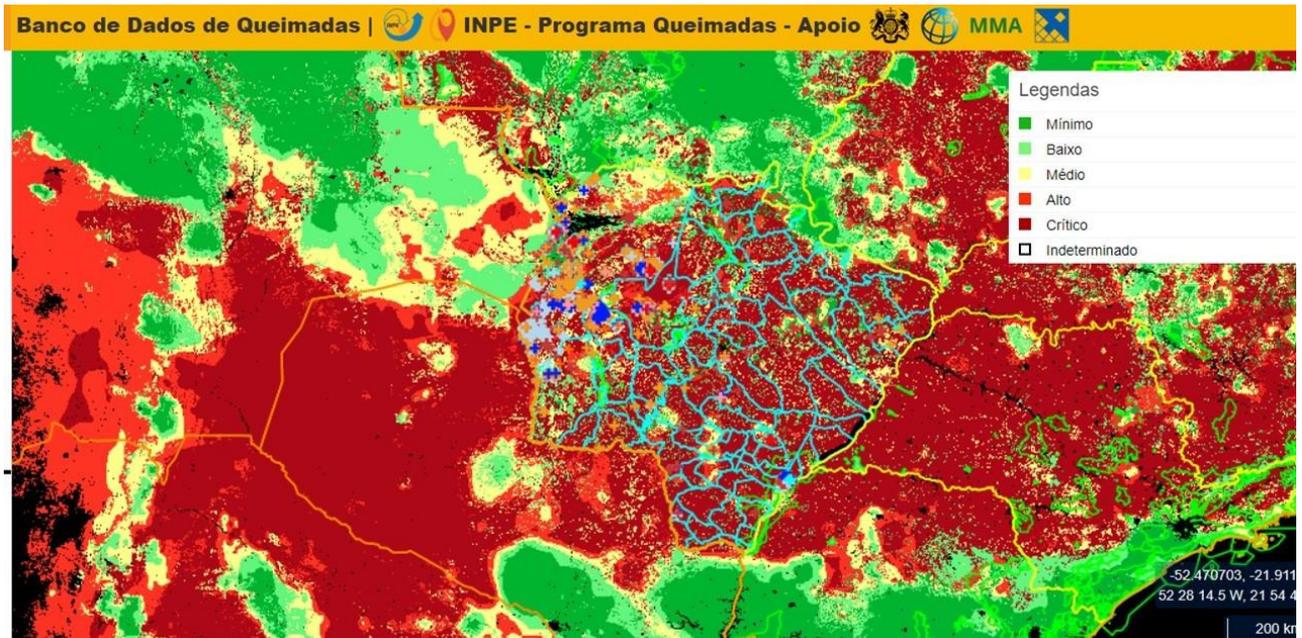


Figura 1. Buffer das UCs Estaduais no Estado de Mato Grosso do Sul, FONTE: INPE, 2019. 06/11/2019.

4. Risco de Fogo



Mapa 1. Risco de fogo no Estado de Mato Grosso do Sul. FONTE: INPE, 06/11/2019.

Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

RISCO INDETERMINADO – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

RISCO MÍNIMO – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

RISCO BAIXO – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

RISCO MÉDIO - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.

RISCO ALTO - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação